



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Redução de tentativas de suicídio e reinternações hospitalares em pacientes com transtorno mental em psicoterapia: correlações com níveis de interleucina-6
<b>Autor</b>	ERIC MARQUES JANUÁRIO
<b>Orientador</b>	NEUSA SICA DA ROCHA

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Eric Marques Januário**

**Neusa Sica da Rocha**

## **REDUÇÃO DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO E REINTERNAÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES COM DOENÇA MENTAL EM PSICOTERAPIA: CORRELAÇÕES COM NÍVEIS DE INTERLEUCINA-6**

**Justificativa:** Doença mental é, por definição, um transtorno que afeta a cognição, a emoção e o comportamento. Nos casos mais graves, indivíduos com esse diagnóstico apresentam maiores taxas de internações psiquiátricas e de tentativas de suicídio. Citocinas inflamatórias, como a interleucina-6, se encontram mais elevadas nesse grupo geralmente, e sua redução está relacionada à remissão dos sintomas, indicando um potencial marcador biológico de resposta ao tratamento.

**Objetivos:** Comparar níveis de interleucina-6 em pacientes com doença mental com níveis em controles saudáveis; avaliar a relação entre os níveis de interleucina-6 e a redução de sintomas de depressão, sintomas de ansiedade, hospitalizações, tentativas de suicídio e aumento na qualidade de vida em pacientes com doença mental, submetidos à psicoterapia individual.

**Metodologia:** Estudo naturalístico longitudinal, com 52 pacientes com transtorno mental em psicoterapia individual e 48 controles saudáveis, sem transtorno mental conhecido. Os pacientes foram avaliados ao iniciar o tratamento psicoterápico e seis meses após o início. Os pacientes responderam a um questionário sociodemográfico, bem como escalas de qualidade de vida e de sintomas de depressão e de ansiedade. Os níveis de IL-6 foram medidos por imunoenensaio.

**Resultados:** Houve melhora nos quatro domínios da qualidade de vida, sintomas depressivos e ansiosos, porém esses valores não foram significativos. Houve redução significativa na frequência de internação psiquiátrica [baseline 14 (26,9), follow-up 3 (6,8%); p 0,003] e tentativa de suicídio [baseline 21 (41,2%), follow-up 3 (6,8%); p 0,000]. Os níveis de interleucina-6 não mostraram diferenças no follow-up e em comparação com controles saudáveis.